

MÚSICA DE MATO GROSSO DO SUL: SENTIDOS ESPACIAIS E CONTRIBUIÇÕES PARA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

Felipe Adriano Da Costa (felipeadrianodacosta@gmail.com)

Flaviana Gasparotti Nunes (flaviananunes@ufgd.edu.br)

Esta pesquisa toma como pressuposto a importância das diferentes linguagens para pensar questões relacionadas ao espaço, destacando entre essas linguagens a música. Observando como a música tem sido cada vez mais presente na vida das pessoas, acreditamos na relevância em analisar as contribuições das músicas de produção autoral sul-matogrossense recente para a compreensão da espacialidade desse estado. Além desse objetivo geral, pretendeu-se: selecionar, a partir de levantamento realizado em pesquisa anterior, composições de músicos sul-mato-grossenses que possuem relação ou façam referência ao estado de Mato Grosso do Sul; analisar as composições selecionadas identificando elementos que contribuam para a compreensão ou problematização da dinâmica socioespacial do estado; identificar as potencialidades dessa produção musical para situações de ensino de Geografia. Os procedimentos de pesquisa envolveram: revisão bibliográfica sobre o tema, levantamento de compositores de Mato Grosso do Sul (dos últimos 10 anos) e suas respectivas composições em sites, páginas de redes sociais, aplicativos de música, entre outros, o que resultou em mais de oitocentas músicas cujas letras foram compiladas e analisadas. Das oitocentas músicas analisadas, verificamos que os temas variam entre amores e vivências cotidianas abordando relacionamentos, solidão, empoderamento feminino e ostentação, principalmente. Nesse conjunto, a partir dos critérios utilizados, identificamos trinta canções que fazem menção direta a elementos que se relacionam com Mato Grosso do Sul. Dentre esses elementos, notou-se que alguns deles, que no período de criação do estado foram necessários para estabelecer e concretizar uma identidade sul-mato-grossense tais como o Pantanal, a fronteira, as paisagens naturais e a cultura rural não possuem mais a centralidade das produções autorais dos músicos do estado. Observou-se, nas letras, a presença da crítica à estrutura econômica do estado, baseada no agronegócio, bem como as consequências disso para o meio ambiente destacando-se a poluição, os agrotóxicos, queimadas, desmatamento e os conflitos com os povos indígenas. Aspectos das culturas e vivências dos povos indígenas e sua importância também estão presentes nas músicas, assim como a permanência das referências ao Pantanal (bastante relacionadas às queimadas e problemas ambientais) e à fronteira no que tange às relações culturais. Pode-se concluir que os compositores buscam, em suas músicas, problematizar questões e processos atuais que constituem a espacialidade de Mato Grosso do Sul, não deixando de acionar elementos característicos ou

icônicos como o Pantanal e a fronteira. Desta forma, essas músicas possuem potencial para problematizar a atual configuração espacial do estado do ponto de vista do ensino de Geografia.